

# Pela utilização da Primeira Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins



Carta aberta do II Seminário de Arquitetura Moderna na Amazônia – II SAMA

II SAMA Participantes do evento

Palmas, 16 de março de 2017.

Nos dias 13, 14, 15 e 16 de março de 2017 Palmas recebeu o II Seminário de Arquitetura Moderna na Amazônia - II SAMA. O evento organizado pelos Cursos de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Tocantins e do Centro Universitário Luterano de Palmas -- CEULP/ULBRA objetivou dar prosseguimento as discussões do primeiro seminário de Manaus em 2016 e discutir o reconhecimento, a preservação e a divulgação de “Outras Modernidades”.

O seminário reuniu pesquisadores, professores, arquitetos e estudantes das seguintes instituições: Universidade Federal do Tocantins (UFT), Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP- ULBRA), Universidade Católica de Tocantins, Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal de Roraima (UFRR), Universidade Federal do Acre (UFAC), Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Univer-

sidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade de Brasília (UnB), Universidade de São Paulo (USP), Université de Strasbourg (UNISTRA), Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/TO), Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB/TO) e Superintendência de Desenvolvimento de Cultura do Estado do Tocantins.

O II SAMA ampliou-se em público e abrangência, com participação de cerca quinhentos inscritos de quinze estados brasileiros. O III SAMA ocorrerá em fevereiro de 2018 na cidade de Belém. As conferências do evento foram proferidas pelos professores Dr. Hugo Segawa, Dr. José Afonso Botura Portocarrero e Dra. Celma Chaves. Cabe destacar o encontro histórico dos arquitetos Luiz Fernando Teixeira e Walfredo Antunes de Oliveira Filho, responsáveis pelo projeto da última capital planejada no século XX, Palmas.

A Fundação Bradesco explicou as Moradas Infantis, em Formoso do Araguaia, da Aleph Arquitetura (Arquitetos Gustavo Utrabo e Pedro Duschenes) com projeto, fabricação e construção da estrutura em madeira pela Ita Construtora (Eng. Hélio Olga). As mesas temáticas discutiram as Modernidades Amazônicas, o campo expandido da Modernidade no Cerrado e ainda a arquitetura contemporânea no Estado do Tocantins. As comunicações das sessões e a exposição dos pôsteres enriqueceram e multiplicaram o debate da produção arquitetônica na Amazônia. A MOSTRA DE FILMES DOCOMOMO e o SAMATOUR fizeram parte da programação cultural da semana. O lançamento da primeira revista eletrônica de Arquitetura da Região Norte, Amazônia Moderna, estabeleceu novas perspectivas para a pesquisa e a discussão sobre a necessidade do desenvolvimento de novos programas de pós-graduação em arquitetura e urbanismo na Amazônia Legal.

Os participantes do SAMA testemunharam com consternação o abandono da primeira sede da Assembleia Legislativa do Tocantins, construída em 1990 e tombada como patrimônio cultural do Estado. O prédio abrigou o parlamento estadual até 1994 e foi restaurado em 2010. A edificação em madeira foi construída com técnicas vernaculares e encontra-se em ruínas.

Constatada a relevância histórica da Primeira sede da AL, os participantes do II SAMA lançam a campanha #salveantigaALtocantins com o objetivo de alertar a todos do completo descaso com patrimônio público e a necessidade de recuperar e utilizar esta importante edificação, testemunha da recente modernidade brasileira.

*Texto elaborado por Marianna Cardoso e Marcos Cereto, revisado por Thiago Henrique Darin, apresentado no Auditório da Ulbra Palmas, no dia 16/03/2016.*

#salveantigaALtocantins

**SAMA**